



CÂMARA MUNICIPAL DE
POÇÃO DE PEDRAS

ESTADO DO MARANHÃO

CNPJ: 00.459.816/0001-88

Av. Pres. Kenedy, s/n – Centro CEP 65740-000

Email: camarapp@hotmail.com

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Poção de Pedras, Estado do Maranhão. Aos (10) dez dias do mês de abril de (2024) dois mil e vinte e quatro às (09:00) nove horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se mais uma Sessão sob a presidência do vereador Jamilson Sousa Lima e secretariada pela primeira secretária Ângela Maria Brito Galvão. Havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a Sessão e feita a chamada foi constatada a presença dos senhores vereadores: Adalberto Avelino da Silva, Ângela Maria Brito Galvão, Antônia Rodrigues Barbosa, Daniele Damacena Moura Sousa, Francisco Ginuino da Silva, Francisco Gonçalves de Sousa Filho, Jamilson Sousa Lima, Joaquim Elói de Sousa Filho, Mateus Dantas Silva, Raimundo Nonato da Silva Ferreira, Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa. Em seguida o senhor presidente passou para a secretária fazer a leitura do Projeto de Lei nº 002/2024 que: “Dispõe sobre a criação de cargos no quadro de pessoal permanente do município Poção de Pedras-MA, bem como autoriza a realização do concurso público para o provimento desses cargos, demais cargos vacantes e dá outras providências”. Em seguida o senhor presidente colocou a matéria em discussão. A vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa, disse que concorda que precisa de um concurso, mas é coisa séria e o presidente só colocou ontem no grupo, pediu que fosse feito um levantamento das vagas, não viu uma vaga de professor no projeto, que possam andar no município e ver onde realmente precisa. O vereador Mateus Dantas Silva disse que pediu várias vezes o projeto ao presidente e o mesmo disse que não tinha pressa, agora o presidente fala que é uma determinação do ministério público, mas a manifestação do município no processo e a determinação apenas anula o concurso e que o instituto ludus devolva o dinheiro, disse que o município tem a necessidade, mas é preciso fazer um levantamento para saber quais são as necessárias. O vereador Francisco Ginuino da Silva disse que não está entendendo por muito tempo a oposição criticou as contratações e agora é contra o concurso. A vereadora Daniele Damacena Moura Sousa disse que nenhum vereador falou que é contra, nessas vagas a maioria da população não terá vez, onde a maioria é formado para professor, disse que é necessário o concurso, mas não pode ser da forma que está, pediu vista do projeto. O vereador Joaquim Elói de Sousa Filho disse que nenhum vereador é contra o projeto, perguntou quantos funcionários tem contratados e não tem essas vagas no projeto, disse que é uma vergonha que quer apenas angariar voto através do concurso, convoca uma sessão extraordinária para um concurso eleitoreiro. A vereadora Ângela Maria Brito Galvão disse que todo concurso é bem-vindo, não se pode chamar os colegas de mentiroso, agora que saiu a decisão final, disse que é a favor do concurso. O concurso é para beneficiar. O vereador Adalberto Avelino da Silva falou do projeto e é uma necessidade. A vereadora Antônia Rodrigues Barbosa disse que sempre se falou do concurso, o ministério público pediu anulação não porque houve fraude no concurso e sim no processo licitatório, disse que no município já tem muitos professores, não se pode chamar um colega de mentiroso. A vereadora Daniele Damacena Moura Sousa, o vereador Mateus Dantas Silva, o vereador Joaquim Elói de Sousa Filho e a vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa pediram vista do projeto. O parecer da comissão de constituição e justiça foi favorável ao Projeto de Lei nº 002/2024. Raimundo Nonato da Silva Ferreira – Presidente; Francisco Ginuino da Silva – Relator; Joaquim Elói de Souza Filho (Membro) pediu vista do projeto. O parecer da comissão de orçamento foi favorável ao Projeto de Lei nº 002/2024. Francisco Gonçalves de Sousa Filho – Presidente; Ângela Maria Brito Galvão – Relator; Daniele Damacena Moura Sousa (Membro) pediu vista do projeto. Em

seguida o senhor presidente colocou o Projeto de Lei nº 002/2024 em votação que foi aprovado por 06 votos favoráveis e 04 votos contrários. Votaram a favor do projeto os vereadores: Adalberto Avelino da Silva, Ângela Maria Brito Galvão, Antônia Rodrigues Barbosa, Francisco Ginuino da Silva, Francisco Gonçalves de Sousa Filho, Raimundo Nonato da Silva Ferreira, votaram contra o projeto vereadores: Daniele Damacena Moura Sousa, Mateus Dantas Silva, Joaquim Elói de Sousa Filho e Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa. Em seguida o senhor presidente abriu o grande expediente. A vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa, falou das violências sofridas pelas mulheres, pediu atenção existem vários tipos de agressão, disse que nada a intimida, pediu respeito na casa, disse que nenhum vereador é contra o concurso, agora é necessário analisar as vagas, disse que podem errar, mas errar antes de ser feito não pode, pediu que fosse feito um levantamento, disse que discorda ao falar que tem professor sobrando, se tivesse sobrando não teria tantas pessoas contratadas, disse que infelizmente tem vereador que vota em orçamento sem sequer ler, não tem compromisso com o seu papel, façam uma análise de qual vereador tem compromisso com o povo, a vereadora Sônia não vai dizer sim senhor para tudo, disse que o ministério público não exigiu que o município fizesse concurso, decidiu parcialmente que o instituto devolvesse cinquenta por cento do valor das inscrições, disse que infelizmente o presidente não cumpre o regimento interno da casa. O vereador Francisco Ginuino da Silva pediu que o povo olhe o vereador que realmente se importa com o povo, disse que tem serviço prestado, não é um vereador que nem macaco que está de galho em galho, disse que a maioria dos vereadores aprovaram e que tiver capacidade será aprovado. Disse que o município precisa de vereador de caráter, disse que o concurso é para o bem do povo. A vereadora Ângela Maria Brito Galvão disse que não vê problema em emendar o projeto, pode-se discutir, viu que tem umas vagas que podem ser acrescentadas, pediu respeito ao colega e que na casa não tem nenhum mentiroso. O vereador Adalberto Avelino da Silva falou do trabalho do vereador e de sua contribuição para o povo. A vereadora Daniele Damacena Moura Sousa cumprimentou a todos, disse que todos os colegas tem caráter, disse que sabe da luta de cada um e como é difícil, não foi eleita para dizer amém para tudo, mas também não vai votar contra projetos que vai beneficiar o povo, e nunca pediu nada em troca, nunca vai subir na tribuna para denegrir ninguém, disse que viu o anexo do projeto, disse que é um sonho de muitos pais de família, e quando sair o edital será uma tristeza, sabe que tem muitos concursados, mas também tem muitos contratados, disse que não é contra o concurso, mas quer que ele seja claro. Pediu vista para que ele fosse bem analisado. O vereador Mateus Dantas Silva cumprimentou a todos, disse que não tem nenhum vereador que seja contra o concurso, na realidade haverá um prejuízo da forma como está, disse que o presidente falou que era uma determinação do ministério público, mas a manifestação do município foi contrária, disse que há necessidade do concurso, mas não pode ser votado de uma hora para outra, disse que envolve o futuro de muitas pessoas. Disseram que tá sobrando professores, mas tem muitos contratados, então tem algo errado, pediu respeito ao regimento interno, pediu desculpa por qualquer palavra que tenha ofendido. Pediu união a casa para o melhor do povo. O vereador Joaquim Elói de Sousa Filho disse que não vai pedir desculpa porque não chamou ninguém de mentiroso, não errou e nunca erra, disse que é um concurso eleitoreiro, tem muitos contratados, disse que não tem nenhuma pessoa contratado com sua indicação se tiver pode tirar, pediu que o projeto passasse pelas comissões, nunca foi patrocinado por empresário, disse que todos são a favor do concurso, fazer uma planilha de quantos cargos precisam, disse que não precisa provar nada na cidade e em seu povoado. O vereador Francisco Ginuino da Silva disse que tem seu nome limpo na política, tem compromisso com o povo, disse que o vereador que subiu a tribuna não ficou no governo porque não ganhou o que pediu, é um mentiroso, disse que trabalha para o bem-estar do povo. A vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa disse que muitos contratos são enviados para fazer baderna, pois não tem educação, mas tem muitos que são inteligentes, disse que essa casa não é para barulho, a campanha só inicia em agosto e teremos os nossos palanques, nessa casa temos que fazer o nosso papel, legislar e fiscalizar, disse que o município está desassistido, pediu humildade aos colegas e cumprimento do regimento interno, disse que já entrou com ação por

